

O AMADOR

ORGAM DEDICADO AOS
AMADORES DRAMATICOS DE
SÃO PAULO

Director:—A. L. da Fonseca e Silva

Quinzenario, Critico e litterario

A correspondencia deve ser
dirigida á Rua Dr. Falcão, n. 18

Collaboradores Diversos

DRAMATICO

REDACTOR
Paschoal Guido

SECRETARIO
Miguel Maximo

TIRAGEM 2.000 EXEMPLARES

AUXILIARES
Roque Scavone e Januario del Monaco

ACTUALIDADE ARTISTICA



NAPOLEONE MASI

ARTURO FALCONI

Arte Dramatica

A bellissima Arte estreitada pela absoluta maioria dos povos, encontra a todos os instantes razoaveis defensores com fundamentos aptos para combater qualquer desprestigio originado no insignificante numero que, a fixa com desdem.

O cultivo fornecido por esse methodo assás benefico e didactico á humanidade a vida duma perseverante interpretação cala sensivelmente patenteando o seu valor como a bandeira positiva das evoluções moraes.

Não resta duvida alguma que, os brilhantes escriptores nacionaes e estrangeiros ao prepararem as peças theatraes tomando por objectiva o andamento rapido da vida humana.

Nesse incentivo absorvido por elles com a magua vontade de influir, sobremodo, nos espiritos fracos pela suas pennas empolgã, estremece, ancia, arrebatã e transpõe incontestavelmente a sensibilidade daquelles que o presenciã.

No conjuncto formado, ora com simples palavras, ora com energicas expressões, evidencia claramente a boa apresentação capaz de ser entendida e analysada pela curiosidade popular.

A Arte Dramatica encerra em si as mais fulgurantes determinações, proporcionando o authentic contento secundado pela personalização offerecida ao arranjo idealizado pelo escriptor.

Vêmos bem o quanto é attractiva a divina Arte, envolvendo plenamente todas as emoções, porventura, existentes neste cháos mundial.

Os sentimentos mais nobres avistamos á luz do ribalta conformados, baseados mesmo, nas theorias asseveradas que são o comp'lexo manifesto das differentes funcções vitaes.

Os movimentos baixos, desamparados de qualquer alento, aqui os lobrigamos com os veridicos relampejos da insophismavel realidade.

Em tudo isso, descortina se efficazmente que, a Arte dramatica serve de espeho para a regularização de infallveis desvios, sendo observada com clareza durante os desempenhos dos dramas calcados nos primordios ethicos.

Actualmente, em constantes reboliços nota-se alguns commentarios sobre a immovel Arte de Ibsen, julgando muitos que ella no nosso paiz não recebe o devido cuidado por parte de seus habitantes, crendo que esphace-la aos poucos.

Seriamos pessimistas se encarrasse estas exposições pela forma que tantos outros imaginam, Não, não supponho que tal se dará!

Felizmente possuímos elementos decisivos, promptos a socorrer-la em caso de accidente.

Os theatros publicos coadjuvam a grande Arte, dispondo em occasião certa de todos os predi-

cados, de todas as faculdades proprias, coordenando com seosatez o que é bom e o que é admiravel.

Os theatros particulares onde impera o acrisolado designio de manterem com segura exactidão os fructos atilados demonstrativos do ideal concebido pelo dramaturgo, attestam exuberantemente a prova efficaz de que o effuscante methodo movimentado, prosegue sem peias, sendo maravilhosamente acatado para regosijo dos ardentes adeptos.

Nessa tenacidade descoberta por nós, conduz-nos francamente ao livre parecer, ao aberto pronunciamento das aspirações genuinamente cogitadas.

Os artistas sobrepujam com reflexão em tudo, não só pela obrigatoriedade da profissão, mas, ainda, pela applicação amestrada que elles abraçam.

E os amadores, flexiveis em extremo para serem comparados aos actores, influem realmente uma agradavel vivacidade por tanto se como os véros cooperadores da Arte Dramatica não ficará desamparada, porquanto contamos com o amor e a esperança que se aninham nesses espiritos modelados num raciocinio louvavel e fructifero.

Vaz Oliveira

Um pouco de tudo

Ephemerides Dramaticas

Ao iniciar esta sessão não vou deliciar os meus leitores com novidades, pois — que transcrevo de outros jornaes, livros ou apontamentos; — porém, é meu intuito criar no espirito de meus leitores a recordação dos nossos festejados patricios que ora descaçam em frias campas e também exaltar o valor de artista que merecem que se lhes façam justiça.

João Caetano dos Santos. — Nasceu em 27 de Janeiro de 1808 e morreu em 24 de Agosto de 1863. Esteve em Campos no anno de 1846, fazendo, no S. Salvador, "O Othello" a 29, a "Gargalhada" a 25 de Janeiro. Depois disto estivera em Lisboa no anno de 1860, onde estreou no Theatro Normal, com a peça "Dama de S. Tropez". No desempenho desta teve João Caetano bellos momentos e excellentes rasgos que lhe promoveram espontaneos applausos, e justificaram o seu incontestavel talento. Nos lances afflictivos e nas situações violentas é que mais brilha, no dialogo tem pouca verdade e muitas incorrecções. Comtudo João Caetano é uma vocação brilhante, um talento verdadeiro, mas está longe de ser um artista modelo.

Germano de Oliveira. (1) — Foi o primeiro actor brasileiro que trabalhou na Europa. Esteve em Lisboa no mez de Maio de 1856, fazendo por essa occasião do Gymnasio, o "Duque de Roquelaure" o "Homem mais feio da França" e a "Gargalhada". Depois foi á Paris onde aperfeiçou a sua arte. Em 1844 tinha estado em Campos onde estreou no Theatro Feliz Esperança com a peça "O captivo de Fez"; fazendo em 1847 no S. Salvador, o protagonista do drama "Luiz de Camões".

Lucilla Simões. — Nasceu na Capital Federal a 2 de Abril de 1879; considerada actualmente a primeira atriz da lingua portugueza. É filha de Lucinda Simões e de illustre advogado do Imperio, vê-se que herdou dos progenitores a materia prima do talento. Representou a primeira vez em Coimbra a 4 de Maio de 1895

1 Não foi possível verificar a data do seu nascimento nem da sua morte.

fazendo a parte de "D. Maria de Noronha", no drama "Frei Luiz de Souza", peça o do seu avô materno, o actor Simões, que fez a parte de "Telmo Paes". Fez "Francillon", e outras peças na Rua dos Condes numa empreza de sua mãe Representou ainda no Porto e em Lisboa, e já esteve também na sua terra natal. A pouco creara um papel de merito nas "Fogueiras de S. João", e desempenhara com talento a protagonista da "Magda".

Xisto Bahia — Nasceu na capital da Bahia a 6 de Agosto de 1841 e falleceu em Caxambu a 30 de outubro de 1894. Xisto Bahia foi no começo de sua vida empregado no commercio. Diz Mucio da Paixão, que elle do balcão atirou-se a uma companhia lyrica italiana indo exercer a modesta profissão de corista. Em 1875 chegou pela primeira vez a Rio de Janeiro, como artista da companhia de Vicente Pontes de Oliveira. Trouxe o nome feito. A 15 de Julho de 1875, fez pela primeira vez no Theatro S. João da Bahia o papel de Bernardes, nas "Vesperas de Reis".

Escreveu delle Arthur Azevelo. Xisto Bahia é o actor nacional por excellencia. Tem dado, já e dará boa conta de certos papeis do repertorio estrangeiro, mostrando paixão em varios generos; mas o seu forte é a comedia brasileira; ali é verdadeiramente incedível. Que o digam as produções de Martins Penna, principalmente o "Irmão das Almas", e o "Noviço": a "Forse e um concurso", de Macedo; "Direito por linhas Tortas" e "Como se Faria um Deputado", de França Junior e sobretudo, a sua esplendida criação do papel de Bernardes nas "Vesperas de Reis", criação notavel completa, sufficiente para fazer a representação de um artista. Se tivéssemos um Theatro Nacional, Xisto Bahia seria o seu mais prestimoso auxiliar. É um artista no nosso completamente sacrificado á invasão da literatura dramatica de outros paizes.

F. Simões.

A ARTE

Onde estás tu, arte dramatica?

Tu, divina arte, que tens o privilegio de vivamente impressionar os povos, tu que instrues e moralizas as massas, tu, que és a mais difficil de todas as outras, onde estás?

Andas por ahi escarnecida e vil-pendiada nas mãos d'esses profanos que se intitulam "amadores"; que em vez de te renderem culto e adoração como deviam profanar para satisfazer estultas vaidades!

E não tens que te defendas porque quando algum dos teus fervorosos admiradores tenta fundar um modesto periodico para por meio das suas columnas defender-te contra a muoilação que o victima, tropeça logo com o indiferentismo d'esses que dizem adorar-te e nem um sequer te conhecem!

Dormi, pois, dormi esse somno tranquillo do esquecimento, até que um dia os povos, num estado mais adeantado de civilização, te acordem, não para professar-te, mas sim para que seja a estrelle que os mostre o trilho do dever, da virtude, da honra, e então render-te-hão o culto e admiração que hoje te negam, mas que mereces, tu a rainha de todas as artes.

D. L.

A MAXIMA

O amador deve estudar o publico, prescutar o coração de todos aquelles que se approximam d'elle e discutir consigo mesmo, o porque do tudo o que vê e de tudo o que ouve!

Clairon

Escolhem-se os melhores soldados para uma parida; deveria ao menos haver a mesma attenção para com os amadores.

Mercier

O CHOLERA A RIR

Em uma visita de Mascagni que fez a Londres, encontrou numa rua um realejo tocando em passo de carga um dos mais vagarosos trechos da sua bella *Cavalleria*. Não podendo conter-se, deita-se ao homem, em-

puña a manivela e move elle proprio e a seu gosto a peça de musica.

Qual não foi o seu espanto, porém, ao encontrar no dia seguinte o mesmo homem e o mesmo realejo coberto com um grau te cartaz onde em letras garrafaes, se lia: *Discipulo de Mascagni*.

OS VERBOS
M A R I A

(Junto de una campã)

Foideixa lo Deus queo seu empyreo a chamou Deixando a terra e as agrucas que contem Ella candida e linda ao seu vouo Dos braços da mãe!...

Tres annos ha já que o anj' descejanja No Reino Eterno, b'm junto a Deus! Maria! escuta na bemaventuranga A voz do meu adens!...

TERM INANDO
ENTRE CLOWNS

— Qual é o mais estúpido de nós dous!
— O publico!
— E porque
— Porque não havendo espirito é obrigado a vir ao theatro para rir das nossas scenas comicas!

CONSELHOS aos AMADORES

Effeitos Theatraes

(CONCLUSÃO)

As explosões e os incendios que hoje chegam nos theatros a realizar effeitos sorprendentes de verdade, são, aliás de facil execução e simples mechanica.

As explosões imitam-se, partindo, cortando, por melhor dizer, em pedaços as diversas peças que tenham de ir pelo ar impellidas pela acção explosiva e que apparentemente estão inteiras com as fendas bem disfarçadas á vista do espectador. Estes pedaços são na occasião propria puxados pelos fios de arame delgado a que estão presos por um pezo que se deixa cair da urdimento. O tiro de um morteiro o que se deita fogo sob um alcapão aberto, o fumo deste, o fogo vermelho na mesma occasião e finalmente diversos pedaços de repregos que em acto continuo se deixam cair do urdimento completam a illusão.

As derrocadas seguem o mesmo processo na decoração fragmentada desmoronando-se os pedaços a seu tempo por lhe tirarem as escoras que os segurava ou os fios em que estavam enfiados. O fogo vermelho acompanha o quadro das ruinas, esqueleto da scenã primitiva.

A resina arremessada sobre archote ou brazeiros produz as labaredes e o fumo negro. O spark queimado expelle também chammãs e faulhas.

A tua entre nuvens imita-se tendo o panno do funil recortada a lua, illuminada com transparente e nos outros planos telas representando nuvens. Estas movem-se por meio de dois tambores collocados no urdimento e assim vão cobrindo ou descobrindo o luar conforme a passagem dos respectivo recortes.

Ns urdimentos dos theatros "pequenos, acõde não possam collocar-se os dois tambores, sirvam-se de telas suspensas e moventes.

Para imitar as estrellas dão bom resultado os crystaes facetados como os pinçantes dos lustres que se pregam nos panno.

Os trovões imitavam-se antigamente fazendo correr no urdimentos um carro carregado de pedras, ferros velhos, etc., a que chamava n carro dos trovões.

Hoje, porém, usa-se fazer vibrar uma chapa de folha de ferro, suspensa por uma corda a um ponto elevado. Sacudindo, pois, com mais ou menos força e rapidez, consegue-se então a trovoadã, mais ou menos distantes, e ainda com melhor illusão se acompanharmos a vibração da chapa de ferro com algumas pancadas em um bombo desafinado.

Para imitarmos com bom resultado a chuva construímos de cartão, ou de madeira com que se fazem os peneiros (ainda mais delgada para esta applicação), uma grande espiral, óca em tolo o comprimento, e dentro da

qual se deitam tres ou quatro mãos cheias de chumbo de caça, grosso, pe tremoços ou qualquer outra especie de grãos.

EM SCENA

Quando o ponto não ouço
É cahio em entalções,
Para liviar me do embrulho
Logo accendo um Castellões.
GUST ...

TARGETA POSTAL

A Paschoal e Mario

Do coração partem as saudades de uma longa separação, junto, aquelles que me são caros
Mas a amizade verdadeira mesmo ao longe quando é sincera, repousa no coração como o orvalho no calix de uma flor.

SAUDAÇÕES
Vasco F. da Silva

Pelos Theatros

SANT' ANNA

Com os dois espectaculos de hontem, Fregoli terminou a sua "tournée," em S. Paulo. O inimitavel transformista, durante toda a temporada tem sido cumulado de muitos applausos do nosso publico que delle guarda a mais grata recordação.

De todos os seus admiraveis trabalhos nao podemos deixar de mencionar a chistosa parodia "Faustino" que tanto successo alcançou e que foi repetida inumeras vezes.

—Acha-se actualmente neste theatro a conhecida Companhia José Ricardo que tem feito ruído successo com os seus excellentes trabalhos.

A Companhia é bastante homogenea. Dará apenas 8 espectaculos, seguindo no dia 8 do andante para Lisboa.

POLYTHEAMA

Acha-se novamente neste antigo theatro a esplendida Companhia Masci-Falconi que innegavelmente composta de intelligentes artistas, esta companhia tem dado exuberantes provas com os espectaculos realizados de possuir fartamente os melhores requisitos de uma excellentes empresa. Entretanto o nosso publico não lhes tem dado o valor merecido como se vê com a fraca concorrência, facto este que nao sabemos a que attribuir, sinceramente lamentamos.

MOULIN ROUGE

Reabriu-se esse elegante theatro com a Companhia de Variedades que ha dias chegou a esta capital.

THEATRO COLOMBO

Hoje, novas vistas. Espectaculos por sessões.

BIJOU THEATRE

Hoje mais um interessante espectaculo pelo Cinematographo Richebourg, exhibindo sempre, novas e engraçadissimas vistas cinematographicas.



Palcos, Salões e Sports

C. R. "Flor Riachuelo"

No proximo numero daremos noticia mais circunstanciada a respeito da bella festa que este Centro proporcionou sabbado p. p. aos seus socios e convidados.

G. D. dos E. no Commercio

Uma festa encantadora proporcionou aos seus socios e convidados,

Galleria de Amadores



Nello Colli

Estampando o clichê deste sympathico joven, o "Amador," rende uma justa homenagem a sua distincta individualidade.
O sr. Nello Colli, possui bons predicados para ser geralment estimado, e é um amator distincto, desempenhando sempre com correção os papeis que lhe são confiados. Ultimamente tivemos o prazer de applaudil-o na peça: "Tosca," onde representou com galhardia o difficil papel de "Scarpia."

esta florescente sociedade, no dia 22 do mez passado, no salão Eden Club.

Foi levado a scena pelo corpo scenico o drama *Scenas da Miséria* que foi representado correctamente pelos amadores que se imburam dos papeis mais importantes.

Atredo, teve no sr. Ricardo de Oliveira, uma fina interpretação, Domingos Nascimento foi um bom Roque.

Pellegrini Delliveneri, desempenhou com bastante correção o papel de Paulo.

A S. a Maria Christina foi uma *Elvira*, digna dos mais calorosos elogios.

O sr. Lafayette de Azevedo; Peixoto e Eloy Campos foram tambem a contento nos papeis de *Augusto Gaspar* e *José*.

Na comedia, *Uma Chavena de Chã*, ha salientar o sr. Domingos Moreira Campos que compoz com maestria o importante papel de *Barão*.

A S. a Maria Christina, revelou-se na parte de *Baronessa*, uma amadora de incontestavel merecimento.

O sr. Nascimento, deu nos um bom typo de *Fumaca* sem carregal-o como fazem muitos amadores desse genero. O sr. Clovis Carvalho fez muito bem o papel de *creado*.

Ao esplendido espectaculo, seguiu-se animadissimo baile que terminou ao alvorecer do dia seguinte.

M. M.

G. D. Maria Falcão

Realizou a sua festa mensal, no dia 22 p. p. esta sympathica associação, no elegante salão «Italia Fausto».

A festa encetou-se com a representação da comedia, «Os Sobrinhos do Papá» que teve uma boa interpretação por parte dos amadores que se encarregaram da sua representação. O sr. Uranio Magalhães foi um excellentes *creado*, embora esse papel não se amolda ao seu genero.

O sr. Santos, conduziu se optimamente no papel do velho «Gregorio».

Irreprehensivelmente, portou se o sr. Albino Silva na parte de «J. Silva Guimarães» O distincto moço progrediu bastante; já não é o amator «relés» duma vez, agora representa os papeis que lhe são confiados com admiravel naturalidade: a sua gesticulação é comedida e sabe encarnar o personagem que representa.

A Sra. Elisa Campanholi, deu grande relevo ao papel de «Luiza».

Quem destou do excellentes conjunto (peza-nos dizel-o) foi o sr. A. Bastos que se encarregou dos papeis de João e Joaquim Guimarães.

Segui-se a representação da comedia «Quincas Teixeira» em cujo desempenho

devemos salientar o sr. Miguel Maximo, que fez com aquella sobriedade que o caracteriza, o ingenuo papel de protagonista.

A sra. Campanholi, secundou habilmente o sr. Maximo, sendo por isso aquinhoada com uma grande messe de applausos.

O sr. João Corrêa tambem portou-se correctamente no papel de «Ernesto».

O sr. Santos esteve a vontade na parte de José, o sr. Uranio, foi um bom «Manoel Coelho» embora tivesse jogado com certa frieza algumas scenas.

Antes de fecharmos estas linhas, somos forçados a dirigir um apello ao sr. Alberto Silva, digno director sceulo, pedindo-lhe que tome parte em todos os espectaculos que o «Gremio realiz», porque o seu corpo scenico — embora bem disciplinado — requer forçosamento, e reforço do sr. Silva — indistotivelmente um dos melhores amadores do nosso meio.

En seguida, como é de praxe, dançou-se na melhor harmonia, até o amanhecer.

G. D. Maria Falcão

No dia 24 do corrente terá logar no theatro Colombo um espectaculo em beneficio do sr. Barão João Antonio.

Pelo disciplinad) corpo scenico do Gremio D. Maria Falcão o drama de granle montagem *João Brandão* o terror de Portugal.

C. D. Romanticismo

Dia 17 no theatro Colombo e em beneficio dos cofres sociais com o drama *Amlet*.

Desejamos uma casa à cunha.

C. R. 7 Setembro

Esta velha associação realizará no dia 7 de Setembro uma grande «soirée» dançante no salão «Eden Club», para commemorar o dia que lhe dá o nome.

Agradecemos a illustre directoria o amavel convite que gentilmente nos enviaram.

Minas — Uberaba

Funciona actualmente no theatro S. Luiz o «Cinematheatro Mendel».

Este aperfeiçoado cinematographo consta de duas sessões.

Tem tido enquentes a cunha.

— Brevemente, será levado á scena pelo grupo de amadores daquella localidade «O Conde de Monte Christo».

Rio de Janeiro

G. D. ITABAPOANENSE

Com as comedias: em 1 acto «Os abraços» e em 4 actos a «Perola», esta fucturosa associação realizou a sua récita mensal, sendo de justiça louvar o talento dos bravos amadores que tomaram parte neste espectaculo.

Araraquara

COMPANHIA CARRARA

Com brilhante exito foi levado á scena

a fina comedia de Arthur Azevedo «O Doctex».

O povo que enchia o theatro não regatearam applausos aos bravos interpretes da fina comedia.

— Continúa a deliciar o nosso publico o magnifico cinematographo do sr. Jacobensom.

Noticias theatraes

Em meados de Setembro proximo teremos no Theatro Polythama uma excellentes temporada lyrica com a Companhia Barnabei, que actualmente trabalha em Buenos Ayres.

E' este o elenco artistico:

Maestro e concertador e director da orchestra, Gaetano Bavagnoli; outro maestro director, Guido Farirelli; Soprano lyrico dramatico, Matilde De Lerma, soprano lyrico, Vdelma Agostinelli; soprano leggero, Satio Michelini; primo mezzo soprano, Alice Zacconi; mezzo soprano contralto, Emma Mazzi; — tenor lyrico, Giuseppe Taccani; outro tenor lyrico, Angelo Bedinelli; — primo baritono, Francesco Maria Bonini; outro 1 baritono, Renzo Minolfi; outro baritono, Mario Senoni; primo basso, Italo Picchi; outro 1 basso, Gaudio Mansueto; baso comico, Conoetto Paterna; comprimarias, Sandra Redaelli, Bianca Sani, Augusta Nanetti, Attilio Pulcini, Arturo Silingardi, Giuseppe Corradini, Guido Sannoli; — maestro dos coros Paride Loffritti; — ponto, Attilio Cerati, — director de scena, cav. Giuseppe Cecchetti. — coreografia, Rosa Piantanida.

Orchestra de 60 professores: 60 caristas, 18 ballerinas: 20 musicos.

IGNACIO PADEREWSKI

Compositor de nomeada e pianista eximio, considerado o primeiro do mundo. Nasceu em Padolia em 1859.

Foi discipulo do Conservatorio de Varsovia, para o qual voltou como professor em 1879, permanecendo até 1888. Visitou a Franca, a Alemanha, a Inglaterra, a Russia e depois a America do Norte, obtendo em toda a parte estrondoso successo como pianista.

Escreveu um concerto e uma phantasia polonesa para orchestra, alem de varios trechos para piano.

Sua opera em tres actos *MANRU*, foi representada em 1901, no Theatro Real de Dresde, com bastante successo. Tendo porém Paderewski tomando parte numa manifestação em favor de seus compatriotas, victimas das brutalidades do governo da Prussia, o imperador Guilherme lançou ao *Index* a opera do eminente artista polaco.

JOSE VASQUES

Este conhecido e intelligente actor brasileiro cujo nome nos serve de epigrapho, acha-se actualmente em Recife onde tem colhido verdadeiros triumphos em diversas representações

O sr. Vasques tem um contrato com a empresa de, em cada praça, fazer um beneficio com 50 oje de rendimento.

Na Bahia a empresa não quiz cumprir com a sua obrigação

O nosso distincto patricio reclamou contra o esbulho de seu direito, retirando-se depois da companhia.

A empreza e o publico protestaram, e os sr. Rotoli e Biloro voltaram atraz declarando que cumpriam o contracto

O tenor Vasques, depois das satisfaccões que lhe foram dadas, de um modo categorico, voltou e vae fazer sob os auspicios da mocidade academica, a sua festa artistica.

Será levada a scena a *Favorita*.

Fumem Cigarros CASTELLÕES da charutaria Carioca

Nossa correspondencia

BRAZ

Correspondente

Encetando hoje a minha correspondencia, eu não posso deixar de saudar a illustre redacção do "Amador Dramatico" e saudar os seus numerosos leitores, os quaes lhes dispensam todo o apoio, para que elle possa trilhar um caminho repleto de felicidade; sempre fiel ao seu programma e sempre batalhando pela grande arte de sermos seus filhos.

— Este populoso bairro tem em seu seio, um numero elevado de sociedades dramaticas, todas ellas bem constituídas proporcionam aos habitantes deste bairro, espectaculos excellentes. Porém, quem atingiu o polo culminante é o Gremio Dramatico

INDICADOR DRAMATICO

de diversas Sociedades de São Paulo

Ameida Garret, que possui um corpo scenico a altura de rivalisar-se com a Companhia Dramatica. E' seu director scenico o sr. Luiz Tino — um cavalheiro de captivante bondade e um chefe de familia exemplar. Já foi consagrado o melhor Amador de S. Paulo pela imprensa e pelo publico, que nunca se cansa de admirar o seu trabalho, sempre e sempre: nunca desviou sedos bons e saltares ensinamentos da incomparavel escola moderna.

E por fallar no Gremio D. Almeida Carret devemos nos lembrar do ultimo espectáculo que esta sociedade realizou no Theatro Colombo com o drama "O Conde de Monte Cristo".

O theatro estava a regorgitar de espectadores e o desempenho esteve a altura do bello e justo renome, que o seu corpo scenico soube conquistar.

A ideia do concurso do melhor Amador de S. Paulo iniciado pelo nosso jornalsinho produziu grande repercussão neste bairro O "Theatro do Rio de Janeiro, a importante revista que tantos leitores soube accarettar-se, foi quem pela primeira vez teve essa ideia, porem foi um desastre aquelle concurso porque não deu um resultado satisfatorio: vimos Amadores que não valem o preço dum cacaroi, vencerem logares sahententes e outros, Amadores de mais merecimento occuparem os ultimos logares. "O Clarim", o conceituado quizenario que se publica sob a proeminente direcção do sr. Francisco Romero, também, ultimamente, abriu um concurso congenere e a victoria coube ao sr. Tino. Vamos agora assignalar o resultado do concurso do nosso jornal.

No theatro Colombo, tem a sua tela o Cinematographo Richebourg. As enchentes, contam-se, a medida que os espectaculos se realizam. A empresa decidiu dividir em sessões os espectaculos, e o successo financeiro se accentua cada vez mais.

No entanto, quando aqui esteve o imitador Bertin e a esplendida Companhia Dramatica Virgani, da qual faziam parte as notaveis atrizes Lydia Gaultier e Edi Picello, o nosso theatro era injustamente pouco ou nada concorrido.

Nada de commentarios! Que os façam os meus amaveis leitores.

Jacinto Bomfim.

Concurso d' «O AMADOR»

O "Amador Dramatico", ninguem o ignora é uma folha dedicada unicamente aos Amadores portanto só para elles e para a gloriosa arte de Talma trabalharemos na medida das nossas foras para assim acarretarmos a sympathia de que somos merecedores. Dentre os milhares de Amadores que a nossa idolatrada Pauliceia agasalha em seu seio, iniciamos hoje um concurso para escolha do melhor d'elles — o chefe de toda essa legião de heroes que honram a Arte Dramatica em S. Paulo.

Todas as pessoas que quizerem votar, deverão preencher o coupon abaixo e enviar o directamente á redacção do "Amador Dramatico", Rua Dr. Falcão n. 18.

Al vencedor, offerecemos dois premios: Uma assignatura annual do nosso jornal, e um cento de cartões de visitas.

Appellamos pois aos nossos amiguinhos para nos coadjuvarem nesta tarefa que com tanto ardor empreendemos e de xundo impressa nestas linhas a ixpreção sincera de nossa gratidão inmorredoura.

Chegamos a arrecadar até o dia de hoje os seguintes votos:

Alberto Silva	56
Luiz Tino	50
Ferreira Cima	10
S. Lag	8
Alexandre di La'o	3
M. Frankel	2
Agostinho Teixeira	2
Miguel Maximo	2
A. Harris	2

GREMIO D. ALMEIDA GARRET

Sede social— Avenida Martim Burchard

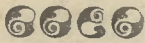
DIRECTORIA
Presidente — Felto Silveira — Secretario Arthur Santos — Thesoureiro, José G. Costa.

CORPO SCENICO
Ensaiaador — Luiz Tino—

AMADORES
Roberto Silveira — Euclides Teixeira— M. V. Costa— Uranio D. Magalhães — Alberto Vidal — F. Lemos Rodrigues — José Gomes de Castro — Antonio Rodrigues Filho— Antonio Lopes Calças

AMADORAS
Elvira Camilli— Dula Dias— Maria Lima— Adeline B. Oeris.— Ponto. Salvador Coelho.

N. B. — Possui montagem e guarda tot pa rechissim o para diversas peças.



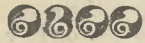
G. D. ARTHUR AZEVEDO

Sede social — Rua S. Bento 70

DIRECTORIA
Presidente — Maximo Barato — Secretario Arthur Gentil.

CORPO SCENICO
Ensaiaador — Miguel Maximo.

AMADORES
Arthur Gentil — René Sandreschi — Alfredo Gualhanone — Francisco Moreno — Ignacio Romero — Abel L. da Fonseca.



G. D. R. LUZO - BRASILEIRO

Sede : Rua da Graça, 116 (Bom Retiro)

DIRECTORIA
Presidente, Francisco P. da Silva — Secretario Sebastião Pereira—Thesoureiro, Jacob Blumer.

CORPO SCENICO
Ensaiaador, Agostinho Teixeira — Luiz Clangelo — João Crespo — João Cervo — Leopoldo A. Junior — Antonio P. trocinio — Joaquim Francisco do Santos Gomes — Jose Ferreira de A. Junior — Callixto Portella Marin — José Goulbi — João Gomes da Silva — José Mesa Campos — Antonio José Banema — Paschal Lourenço — Avellino Machado — Heitor d'Oliveira — Ricardo Oliveira Fonte — Sebastião Sobrinho — Ambrosio Fonseca — Luz Sergio Thomaz — machinista — Antonio Ferreira.

C. R. F. DA CONSOLAÇÃO

Sede social—Largo do Piques, 26

DIRECTORIA
Presidente, João da Silva Viana, — 1.º secretario José Fernandes — 2.º Leonardo Janicki — Thesoureiro Manoel Costa.

CORPO SCENICO
Ensaiaador — João Gonçalves Freitas.



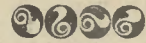
GREMIO D. MARIA FALCÃO

Sede Social: Rua Florencio de Abreu, 29

DIRECTORIA
— Presidente — Felicio Angelo — Secretario — Uranio D. Magalhães — Thesoureiro — Carlos Fonseca.

CORPO SCENICO
— Ensaiaador — Luiz Tino — 2.º Ensaiaador — Alberto Silva.

AMADORES
Roberto da Silveira — F. Santos — Albino Silva — Miguel Maximo — João Corrêa — Hermenegildo I. Souza — A. Bastos — Herculano Abrantes — Ponto, Salvador Coelho — Contra rega — Francisco Moreno Soares — Scenographo — Miguel Maximo.



Club Athletico e R. Ypiranga

Sede rua Florencio de Abreu 29

DIRECTORIA
Presidente, Antonio Geraldo de Freitas — Thesoureiro, Albino Teixeira — Secretario, Edgard Massemberg.

CORPO SCENICO
Ensaiaador — Alfredo Palhiucchi.

AMADORES
José Faria — Lafayette de Azevedo — Antonio G. de Freitas — Flavio de Carvalho — Eduardo Romero — Domingos Nascimento — Ponto Salvador Coelho.

Esta sociedade contém mas de 100 socios em dia, e é uma das melhores sociedade de nosso meio social, assim como cotem uma secção sportiva.

Nome do Amador	Residencia
Nome do votante	

Fechar se há o concurso em fins de Setembro do corrente anno

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

"O Rebate" — n. 241 (rgam Republicano que se publica nesta Capital sob a proficiente direcção do conhecido; jornal sta Samuel Porto;

"Conco dia" — 157 e 158 que ve a luz no bairro do Braz sob a direcção do Sr. Carlos C. dos Santos. O presente n. é rico duma selecta collaboração alem do texto opulentissimo; "Gazeta de Annapolis" — que se publica na cidade de onde tira o nome. E seu director o sr. Francisco Laceda.

"O Condor" — orgam de propaganda da Pharmacia Popular o sr. Ribeiro e Comp.

"Tribuna Popular" — jornal do Espirito Santo do Pinhal! E' seu director o sr. Arthur Rodrigues da Silva.

O n. 38 da "Flecta" — que se publica em Cascavel (S. Paulo).

O presente n. é bastante desenvolvido e offerece uma leitura assás amena. E' competentemente dirigido pelo sr. Pio P. Guerra;

"Folha do Povo" — que ve a luz nesta Capital sob a habil direcção do sr. Edgard Leneuoth;

O ultimo n. do "ECHO" — publicação da importante Casa Edison, desta Capital.

"Le Chantan" — Orgam Theatral. Recebem's o dit mo numero do "Clarim" que se publica nesta capital sob a habil direcção do sr. Francisco Romero.

Contem uma boa collaboração.

Fumem cigarros só da
Charutaria Guarany

BIJOU THEATRE
Empreza F. Serrador
Rua S. João (junto ao Polytheama)

Cinematographo Richebourg

Grandiosas novidades em vistas cinematographicas. Projecções animadas e perfectas. Apparelho firme e sem trepidação. Espectaculos variados, interessantes e maravilhosos.

Todos os dias programma novo. Grandes Novidades —

Unica empresa que pode exhibir todos os dias programma novo.

Das 6 e meia da noite em diante Variadas Sessões — GRANDE SUCCESSO de maravilhosas vistas

Preços popularissimos para cada Sessão

Camarotes com direito a 4 entradas, . 25000
Cabeiras . . \$500 = Crianças . . \$200

Salão de espectaculos com todas as comodidades incluindo 15 ventiladores.
Esplendido e admiravel serviço do botequim em sala propria e muito arejada.

Fumem cigarros "Castellões"